



FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO PESO AO NASCER EM POPULAÇÕES INDÍGENAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA MUNDIAL

#100446
Carla Tatiana Garcia Barreto (Carla Tatiana Garcia Barreto) (/proceedings/100058/authors/340081)¹; Felipe Guimarães Tavares (Felipe Guimarães Tavares) (/proceedings/100058/authors/339222)²; Mariza Miranda Theme Filha (Mariza Miranda Theme Filha) (/proceedings/100058/authors/334278)¹; Andrey Moreira Cardoso (Andrey Moreira Cardoso) (/proceedings/100058/authors/340082)¹

'papers/fatores-associados-ao-baixo-peso-ao-nascer-em-populacoes-indigenas--uma-revisao-sistematica-da-literatura-mundial)

Apresentação/Introdução

O baixo peso ao nascer (BPN) é um preditor de desfechos desfavoráveis à saúde infantil. Estudos de fatores de risco (FR) para BPN são escassos em povos indígenas. Estimar o BPN em indígenas e investigar seus FR é estratégico para a efetiva intervenção na saúde indígena, visando reduzir a morbimortalidade por doenças relacionadas à saúde materno-infantil e à pobreza.

Objetivos

Identificar e analisar os fatores associados ao BPN em povos indígenas no mundo, caracterizando os fatores associados à prematuridade e ao CIUR.

Metodologia

Revisão sistemática sobre fatores associados ao BPN em indígenas no mundo. Pesquisou-se Medline, Scopus, Web of Science e Lilacs, para publicações até Janeiro/2018. Foram incluídos estudos originais sobre FR para BPN, prematuridade e CIUR em indígenas. Dois autores selecionaram títulos e resumos de forma independente para inclusão. Desses, foram extraídos desenho, data de publicação e coleta, local, autores, amostra, critérios étnicos, exposição, associação e controle de confundimento. A revisão baseou-se na diretriz PRISMA (Protocolo de estudo foi registrado e publicado no Centre for Reviews and Dissemination, University of York sob o número CRD42016051145).

Resultados

Foram identificados 23 estudos, a maioria nos EUA, Canadá e Austrália. Os fatores associados ao CIUR ou à prematuridade foram semelhantes aos observados na população não indígena: condições obstétricas desfavoráveis, desnutrição materna, baixo número de consulta pré-natal, tabagismo na gestação e idade materna em extremos da idade fértil. Para o BPN, somam-se às anteriores as variáveis ambientais, como localização geográfica da aldeia (urbana ou rural), moradia em áreas remotas, e ausência de serviços de saúde nas comunidades indígenas.

Conclusões/Considerações

FR para BPN em Povos Indígenas são pouco estudados quando comparados à população não indígena, principalmente na América Latina. O BPN, prematuridade e CIUR mostraram causas comuns relacionadas à pobreza e acesso limitado aos cuidados de saúde. Novos estudos devem garantir critérios explícitos de classificação étnica, qualidade da informação sobre a idade gestacional e a investigação de variáveis contextuais e culturais específicas.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP/Fiocruz ;

Eixo Temático

Saúde dos Povos Indígenas

Como citar este trabalho?